

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Relatório número: RAO 006/OSC/2016

Órgão / entidade: Fundação Municipal de Assistência Social de Criciúma - SC

Data da 8ª visita: 07/04/2016 e 15/04/2016

Processo licitatório: TP 001/FMAS/2015

Objeto: Contratação de empresa de engenharia, para execução das obras de reforma de uma área de 256,15m² do prédio do CRAS TEREZA CRISTINA, localizado na rua João Spillere - bairro Tereza Cristina no Município de Criciúma.

Responsáveis pelo acompanhamento:

Nome: Nelson Gaidzinski

Nome: Euclides Magri

Função: Voluntário (Câmara Infraestrutura)

Função: Voluntário (Câmara Gestão)

Nome: Mauro Losso

Nome: Guilherme Eugenio Pasta

Função: Voluntário (Câmara Infraestrutura)

Função: Secretário Executivo

Nome: Lais Mendes de Resendes

Nome: Felipe Sachet Colombo

Função: Voluntária (Câmara Infraestrutura)

Função: Estagiário de Engenharia Civil

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA 8ª VISITA – DIAS 07 e 15/04/2016.....	1
1. LOCALIZAÇÃO OBRA.....	2
2. PROJETOS.....	3
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA.....	4
4. CONCLUSÕES.....	38

RELATÓRIO DA 8ª VISITA – DIAS 07 E 15/04/2016

CONTRATO Nº: 014/FMAS/2015

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução das obras de reforma de uma área de 256,15m² do prédio do CRAS TEREZA CRISTINA, localizado na rua João Spillere - bairro Tereza Cristina no Município de Criciúma.

EMPRESA: Construtora Nelgui Ltda.

MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº 001/FMAS/2015

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 437338

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 15.225-0 =FR12/135, 16.983-8=FR12/135 e 17.647-8=FR13/165

VALOR TOTAL CONTRATADO: R\$ 270.764,11

PRAZO DE EXECUÇÃO: 270 dias

DATA DE INÍCIO: 18/06/2015

PREVISÃO DE TÉRMINO: 13/03/2016

OBS.: A obra estava concluída e inaugurada.

1. LOCALIZAÇÃO OBRA

A obra acompanhada está sendo executada no CRAS Tereza, que está localizado na Rua José Spillere no Bairro Tereza Cristina em Criciúma – SC.



Figura 01: Localização CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Google Maps 2015)

2. PROJETOS

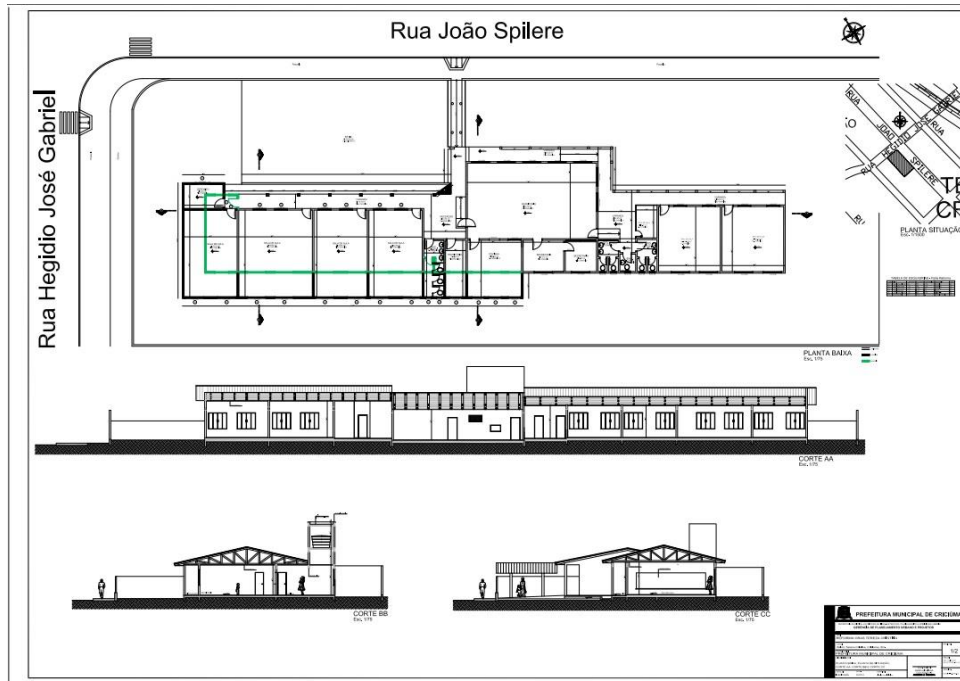


Figura 02: Projeto Arquitetônico. (Fonte: PMC)

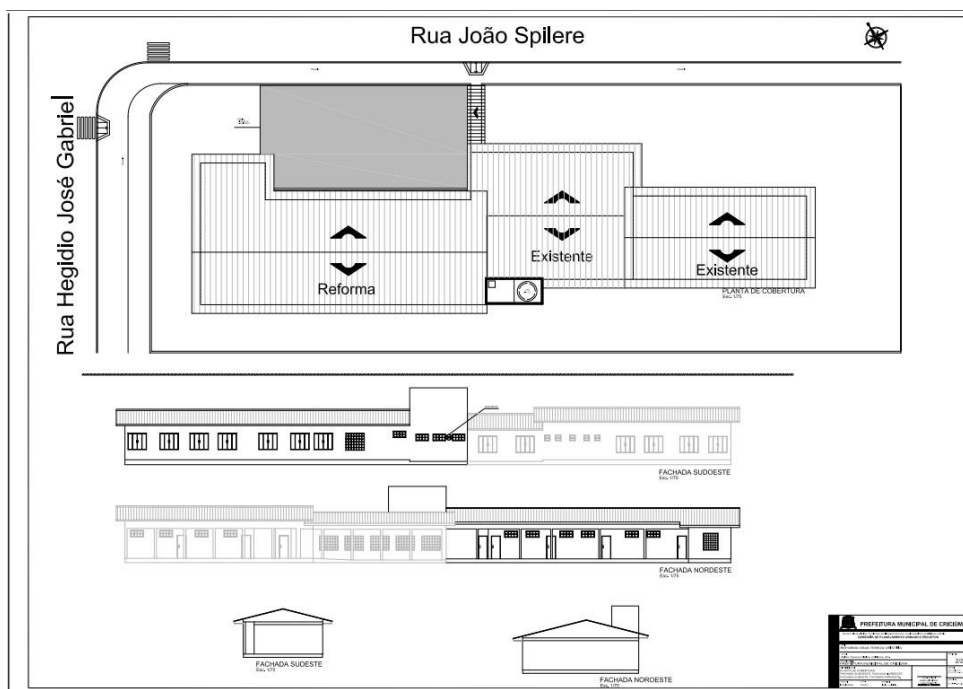


Figura 03: Projeto de Cobertura. (Fonte: PMC)

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

Nos dias 07 e 15 de abril do ano de 2016 ocorreu a oitava visita de acompanhamento das obras de ampliação e reforma do CRAS Tereza Cristina, localizado na cidade Criciúma, Santa Catarina, a fim de verificar a situação e a qualidade da obra, de acordo com a tomada de preços número 001/FMAS/2015, contrato número 004/FMAS/2015. A visita ocorreu em duas datas para que todos os membros da Câmara de Obras pudessem estar visitando o local.

4



Figura 04: Fachada frontal do prédio. (Fonte: Dos autores 2016)

Ambas as visitas duraram cerca de 1 (uma) hora, conforme informações veiculadas na imprensa e de acordo com o prazo de entrega de obra, esta já havia sido concluída e inaugurada. O principal objetivo destas visitas foi de verificar a situação da obra concluída e as soluções executadas para os problemas verificados nas visitas anteriores ao CRAS Tereza Cristina.

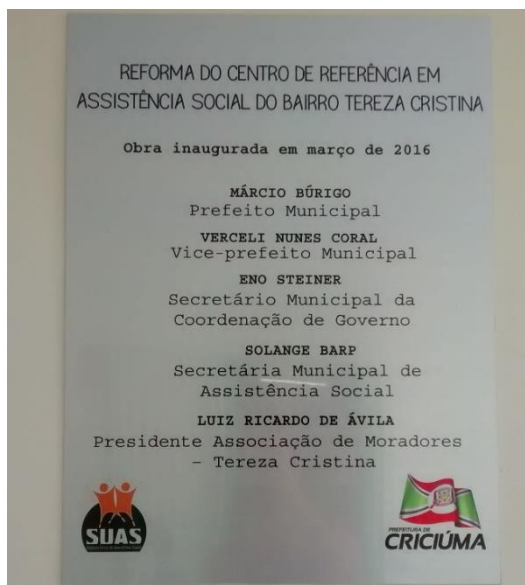


Figura 05: Placa de inauguração da obra. (Fonte: Dos autores 2016)

Durante a ocorrência das visitas observou-se que o prédio recebeu todos os acabamentos que estavam pendentes na última visita realizada, como a pintura do prédio, o acabamento das portas e beirais, dentre outros, porém a qualidade observada nos acabamentos realizados foi questionável.



Figura 06: Pintura realizada na fachada frontal do prédio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 07: Pintura realizada na fachada frontal do prédio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 08: Pintura realizada na lateral do prédio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 09: Pintura realizada nos beirais. (Fonte: Dos autores 2016)

A equipe também constatou que os ambientes, como a cozinha, banheiro e a recepção, que não estavam finalizados na última visita nesta já estavam finalizados.



Figura 10: Cozinha CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 11: Cozinha CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 12: Recepção CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)

Além dos locais que tiveram as obras concluídas a equipe realizou visita a outros ambientes, como as salas de aulas, depósito, etc. Nestes ambientes pode –se constatar que foi feita a instalação elétrica e instalação da sinalização de emergência.



Figura 13: Uma das salas do CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 14: Instalação elétrica realizada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 15: Sinalização de emergência. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 16: Uma das salas do CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)

Na área externa pode – se observar que foram executados alguns serviços de paisagismo, como o plantio de grama na parte frontal do prédio.



Figura 17: Plantio de grama na área frontal ao prédio. (Fonte: Dos autores 2016)

Apesar da equipe constatar durante as visitas que a obra estava concluída e que estava executada dentro dos prazos estabelecidos em contrato e cronogramas, foram evidenciados ainda alguns problemas no prédio, problemas estes oriundos da empresa responsável pela obra e de vândalos que acabam depredando o prédio, os problemas que mais se destacam são a presença de fissuras em diversos pontos do prédio, acabamentos mal executados e a danificação do forro de PVC.



Figura 18: Fissura em um ponto do prédio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 19: Fissura na janela e estrutura danificada. (Fonte: Dos autores 2016)

Nas portas também foram verificados alguns problemas, como a presença de fissuras nos marcos e vistas empenadas.



Figura 20: Porta danificada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 21: Porta danificada. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 22: Vista da porta empenada. (Fonte: Dos autores 2016)

Além do mais foram instaladas algumas pequenas ripas de madeira para ajudar no fechamento das portas, porém ambas não receberam acabamento nem pintura.



Figura 23: Madeiras instaladas na porta. (Fonte: Dos autores 2016)

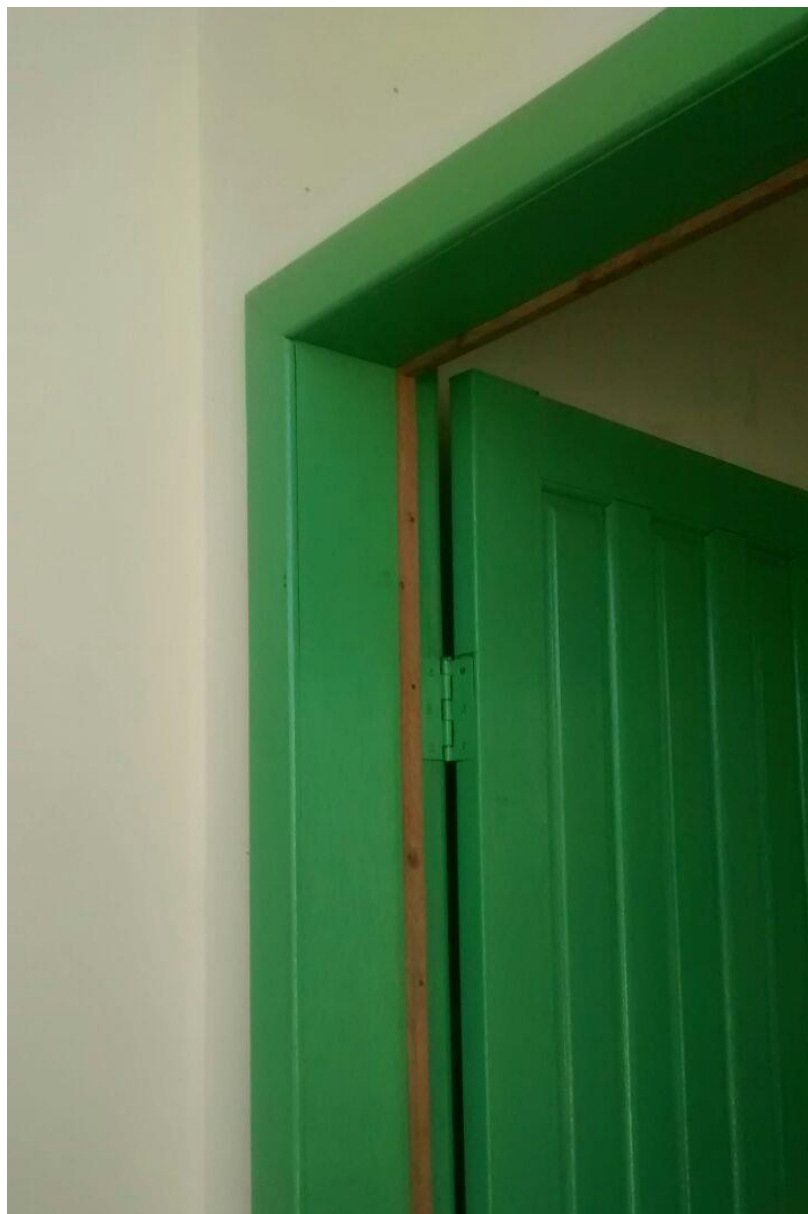


Figura 24: Madeiras instaladas na porta. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda foi relatado a equipe pela diretora do CRAS que em uma das portas foi necessário realizar um retrabalho após a obra concluída, pois a mesma não estava funcionando corretamente, no entanto não foi executado o acabamento adequado após a realização do retrabalho, ainda em outra porta verificou-se que a fechadura utilizada estava bastante amassada.



Figura 25: Retrabalho realizado em uma das portas. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 26: Porta com retrabalho realizado. (Fonte: Dos autores 2016)

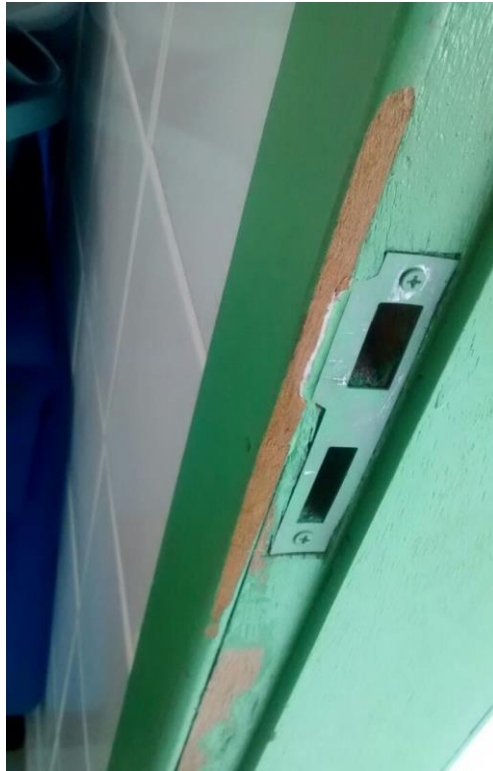


Figura 27: Porta com retrabalho realizado. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 28: Fechadura amassada em uma das portas. (Fonte: Dos autores 2016)

A equipe durante as visitas realizadas também observou que em diversos pontos do prédio existem problemas de acabamento, como nos rejunte de revestimentos cerâmicos, esquadrias dentre outros.



Figura 29: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 30: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 31: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 32: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 33: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 34: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 35: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 36: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 37: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 38: Falta de rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 39: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 40: Falta de acabamento rejunte vidro. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 41: Falta de acabamento. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 42: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 43: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)

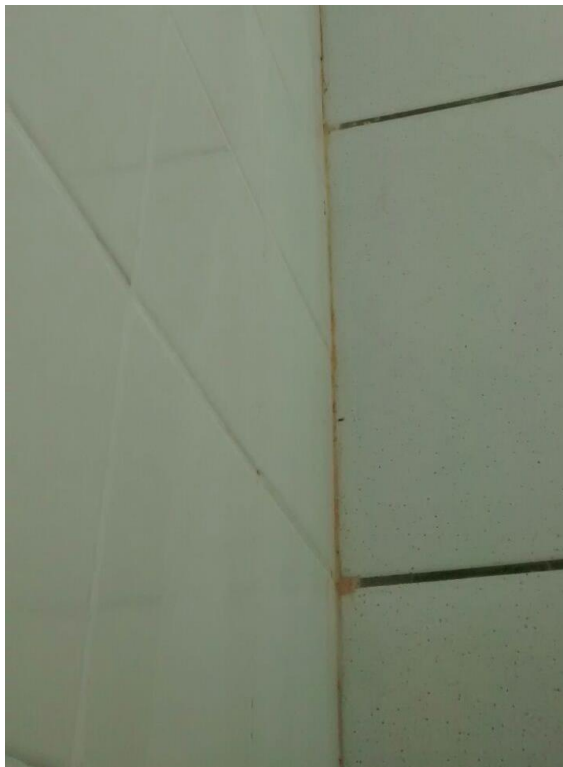


Figura 44: Falta de acabamento rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 45: Pintura danificada com o funcionamento da esquadria. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 46: Falta de acabamento. (Fonte: Dos autores 2016)

Alguns revestimentos cerâmicos apresentavam quebras, sendo que um desses foi reparado com rejunte conforme imagens abaixo.

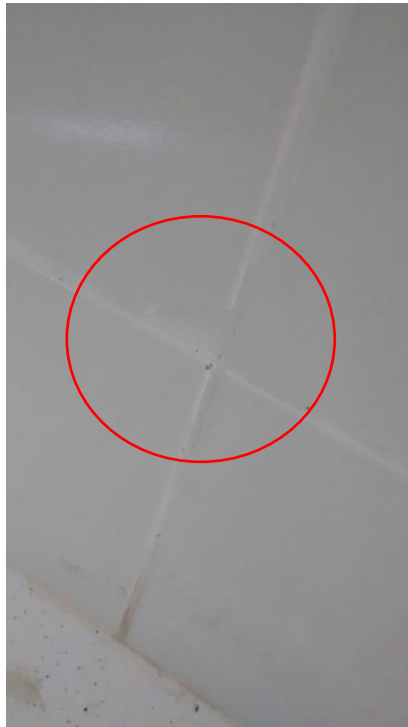


Figura 47: Azulejo quebrado recuperado com rejunte. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 48: Piso danificado. (Fonte: Dos autores 2016)

Na cobertura de forro de PVC em algumas salas pode-se evidenciar que algumas folhas de PVC estavam danificadas, segundo o pessoal do CRAS Tereza Cristina isso ocorreu pela ação de vândalos no decorrer da execução da obra.



Figura 49: Forro de PVC danificado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 50: Forro de PVC danificado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 51: Forro de PVC danificado. (Fonte: Dos autores 2016)

Com relação a cobertura em PVC ainda em alguns pontos foi observado que o forro apresenta um pequeno empenamento, conforme relatado anteriormente isso ocorreu pela ação de vândalos no decorrer da execução da obra.



Figura 52: Forro de PVC danificado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)

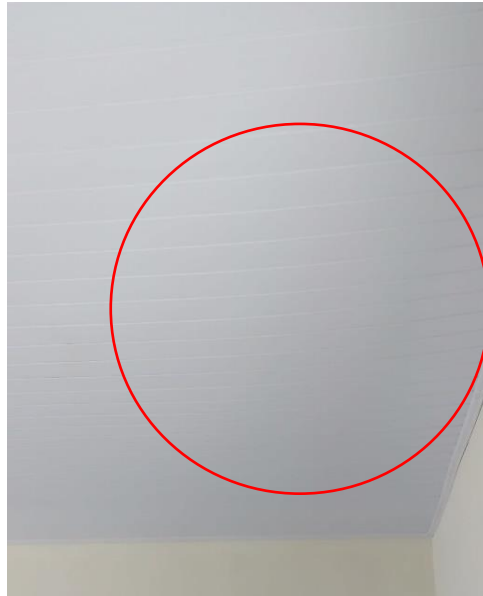


Figura 53: Forro de PVC danificado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda referente a ação de vândalos pode-se verificar que algumas esquadrias o rejunte utilizado para assentar os vidros foi retirado devido à ação destes.



Figura 54: Rejunte dos vidros retirado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 55: Rejunte dos vidros retirado por ação de vândalos. (Fonte: Dos autores 2016)

Nos pilares no corredor que dá acesso à sala de aulas observou-se que em alguns pontos nos cantos estes apresentavam pequenas quebras, algumas decorrentes da obra (pintados) e outros decorrentes do uso.



Figura 56: Pilar com canto danificado devido a execução da obra. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 57: Pilar com canto danificado devido ao uso. (Fonte: Dos autores 2016)

Observou-se que foram instaladas no CRAS o sistema de captação de água da chuva através de calhas, porém em alguns pontos a água que é escoada é jogada diretamente no solo juntamente com a água dos condicionadores de ar, estas atingem as paredes, conforme ocorre na parte posterior do prédio cuja imagem a seguir ilustra o que ocorre. Com o decorrer do tempo este processo pode ocasionar patologias na estrutura do prédio em virtude da ação da umidade.



Figura 58: Escoamento da água da chuva no solo. (Fonte: Dos autores 2016)

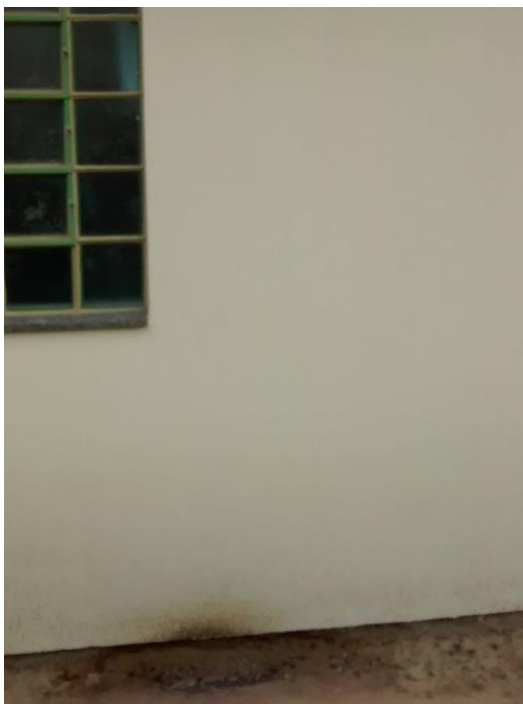


Figura 59: Ação da água das chuvas e dos condicionadores de ar. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 60: Escoamento das águas das chuvas no solo. (Fonte: Dos autores 2016)

No banheiro foi observado pela equipe que não foi colocado a manopla do registro, localizado ao lado do vaso sanitário.



Figura 61: Falta da colocação da manopla no registro. (Fonte: Dos autores 2016)

Nas salas também verificou-se que as tomadas da rede elétrica e da rede lógica estão instaladas uma ao lado da outra, porém observa-se que a fiação da rede lógica vem da tomada da rede elétrica, o que leva a crer que ambas as fiações, rede elétrica e lógica, passam pelo mesmo conduíte, o que poderá causar interferências na rede de internet, por exemplo.



Figura 62: Tomadas rede lógica e elétrica. (Fonte: Dos autores 2016)

Também foi relatado a equipe do Observatório Social de Criciúma pela equipe do CRAS Tereza Cristina que em algumas salas há ocorrência de goteiras quando chove, essas goteiras são observadas segundo informações na cozinha e sala de informática, outro relato foi de que no refeitório, que fica na área não contemplada com a obra, ocorreu um rebaixo do forro de PVC,

Segundo informações repassadas neste local existia o reservatório antigo. Na imagem abaixo observamos esse rebaixo no forro de PVC, este rebaixo pode se

agravar e até mesmo pode ocorrer o desmoronamento da estrutura, colocando em risco a segurança dos usuários do CRAS.



Figura 63: Forro PVC refeiteiro com rebaixo. (Fonte: Dos autores 2016)

No mais observou – se que foi feita a limpeza do pátio pela empresa responsável pela obra, porém conforme relatado a equipe os ambientes internos ainda estavam sujos e a limpeza destes estava sendo realizada aos poucos pela equipe de limpeza do CRAS Tereza Cristina.



Figura 64: Limpeza realizada no pátio. (Fonte: Dos autores 2016)



Figura 65: Janela sem limpeza. (Fonte: Dos autores 2016)

4. CONCLUSÕES

Após a realização da oitava visita ao CRAS Tereza Cristina observou-se que a obra está concluída, mesmo com as paralisações que houveram no decorrer da execução da obra, esta foi executada no prazo estipulado em contrato e no cronograma físico.

A obra após sua conclusão conforme verificado é de grande utilidade para o CRAS Tereza Cristina, pois melhorará a qualidade da estrutura física e conseqüentemente dos trabalhos que ali são desenvolvidos, entretanto a equipe verificou que existem alguns problemas que foram relatados neste documento, como fissuras, estruturas danificadas, etc.

Durante a visita a equipe do Observatório Social de Criciúma observou alguns aspectos na estrutura do CRAS Tereza Cristina que poderão ser levadas como sugestão para o Município de Criciúma. Por exemplo nas salas de aulas observou-se que foram instaladas tomadas em locais baixos, sendo que crianças utilizam as salas, o ideal é que se colocasse essas tomadas em locais mais altos ou que se instalasse um dispositivo de proteção nessas tomadas.

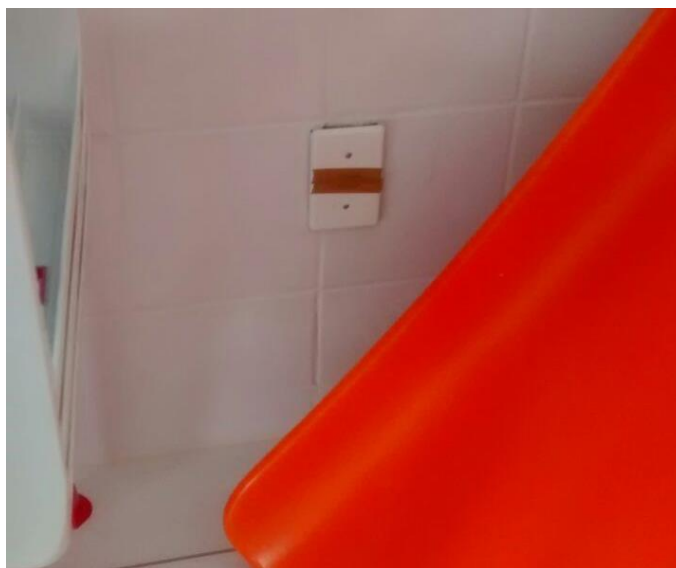


Figura 66: Dispositivo de proteção das tomadas improvisado. (Fonte: Dos autores 2016)

Já na área externa do prédio, na parte posterior, seria ideal que se elaborasse um sistema de drenagem para que a água possa escoar daquele local uma vez que não se observa a existência desta drenagem no local e que as paredes do prédio antigo estão atacadas pela umidade.



Figura 67: Área posterior ao CRAS Tereza Cristina. (Fonte: Dos autores 2016)

Ainda com relação a área antiga do prédio do CRAS Tereza Cristina que não foi beneficiada com a reforma, seria interessante um trabalho de recuperação desta área, pois observa-se muitos problemas, como patologias ocasionadas pela umidade e janelas quebradas.



Figura 68: Janela prédio antigo danificada. (Fonte: Dos autores 2016)

O Observatório Social de Criciúma após a oitava visita realizada, através da Câmara de Obras informará ao Conselho de Administração sobre as conclusões obtidas *in loco* após a entrega da obra e posteriormente através de decisão conjunta dos membros serão definidas quais atitudes serão tomadas, com relação as observações e conclusões realizadas sobre a obra do CRAS Tereza Cristina.